ATA NÚMERO 2.724 DA SESSÃO SOLENE DE POSSE PREFEITO, VICE-PREFEITO, VEREADORES REALIZADA NO DIA 01 DE JANEIRO DE 2.025.

Ao primeiro (1º) dia do mês de Janeiro do corrente exercício de 2.025, às 10:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador eleito mais votado Gilson Moreira, secretariado pela Vereadora Dra. Juliane Fernanda Pompilio realizou-se esta **Sessão Solene de Posse** a qual foi conduzida pelo Mestre de Cerimônia – MC. Ata sob o número 2.724: - **MC**: Convidamos para presidir a Sessão Solene de Posse o Vereador Gilson Moreira para tomar assento na mesa principal. Para secretariar os trabalhos convidamos a Ilma Sra Dra. Juliane Fernanda Pompilio. Receberemos agora os demais vereadores que assumem seus lugares nesta Casa de Leis: Antonio Carlos Leite. Rafael Palma. Vitor Fávaro Tonetto. Max Leonardo Define Neto. Clodoaldo Santana da Silva. Luiz Donizete da Cruz. Sebastião Atilio da Silva. João Vitor Alves. Paulo Rodrigues Alves Pereira. Vamos receber agora o Vice- Prefeito eleito Murilo Santiago Spadini acompanhado de sua esposa e com o mesmo carinho e entusiasmo, recebemos o Prefeito Eleito Gabriel Thor e a Primeira Dama. Convidamos a todos que tem condições físicas para se colocarem de pé para a execução do Hino Nacional, em seguida do Hino de Orlândia. *Neste momento os Hinos foram tocados*. **MC:** Sentados, muito obrigado. Neste momento queremos também agradecer aqui as demais autoridades apresentadas, a imprensa falada e escrita e televisiva que faz também sempre jus a tão importante Sessão Solene que aqui acontece neste momento. Para dar Posse Aos srs Vereadores passamos a palavra ao sr Presidente da Mesa, que vai proferir em voz alta juntamente com os nossos vereadores eleitos o juramento. PRESIDENTE: Convido os vereadores eleitos que estejam em condições físicas para que fiquem de pé, com o braço direito estendido e a mão aberta, e repitam comigo: "Prometo cumprir com lealdade e espírito público os deveres inerentes ao exercício da representação popular que me foi conferida, a Constituição Federal, a Constituição do Estado e a Lei Orgânica do Município, observar as leis, cumprir o Regimento Interno da Casa e desempenhar com lealdade a legislatura que me foi confiada, trabalhando sempre pelo progresso do Município e bem-estar do meu povo, assim eu prometo." Convido o secretário da mesa para fazer a chamada nominal dos senhores vereadores. **JULIANE:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Presente. **JULIANE**: Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Presente. **JULIANE:** Gilson Moreira. **GILSON:** Presente. **JULIANE:** João Vitor Alves – João Pardal. **JOÃO:** Presente. **JULIANE:** Juliane Fernanda Pompilio. Presente. **JULIANE**: Luiz Donizete da Cruz – Ratinho. **LUIZ:** Presente. **JULIANE:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Presente. **JULIANE:** Paulo Rodrigues Alves Pereira - Porkim. **PAULO**: Presente. **JULIANE:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Presente. **JULIANE:** Sebastião Atilo da Silva. **SEBASTIÃO:**

Presente senhora. **JULIANE:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Presente. **PRESIDENTE**: Declaro empossado no cargo de Vereadores e Vereadora do Município de Orlândia os Vereadores e Vereadora que prestaram compromisso. MC: Com a posse dos nosso Vereadores, o sr. Presidente dará início a posse do Sr. Prefeito e do sr. Vice-Prefeito, proferindo em voz alta junto com eles o compromisso. PRESIDENTE: Convido o Prefeito Gabriel Thor e o Vice-prefeito Murilo Santiago Spadini para que se coloquem de pé e com o braço direito estendido, repitam comigo: "Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica Municipal, observar as leis, promover o bem-estar dos munícipes, exercer o cargo sob inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade, assim eu prometo." **PRESIDENTE**: Declaro empossado para o cargo de Prefeito e Vice- Prefeito do Município de Orlândia, o senhor Gabriel Thor e o sr. Murilo Santiago Spadini. Convido os Vereadores, Prefeito e Vice para subir na Tribuna e assinar o Termo de Posse. **MC:** Convidarei-os agora nominalmente para vir na Tribuna comigo assinar o Termo de Posse. Vereador Antonio Carlos Leite. Vereador Clodoaldo Santana da Silva. Vereador Gilson Moreira Vereador João Vitor Alves – João Pardal. Vereadora Juliane Fernanda Pompilio. Vereador Luiz Donizete da Cruz – Ratinho. Vereador Max Leonardo Define Neto. Vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira - Porkim. Vereador Rafael Palma de Araújo. Vereador Sebastião Atilo da Silva. Vereador Vitor Fávaro Tonetto. Convido agora nosso Vice-Prefeito Murilo Santiago Spadini para assinar o termo de posse e para assinar o termo de posse convido o nosso Prefeito Jorge Gabriel Grasi – Thor. **PRESIDENTE:** Após o termo de posse assinado, então declaro empossado os vereadores, prefeito e vice do nosso município. **MC:** Senhora e senhores agora neste momento vamos ouvir eles que foram escolhidos pelo povo e para o povo para fazerem o uso da palavra e assim convido o vereador do Podemos Antonio Carlos Leite. **ANTÔNIO**: A minha jornada de vida me trouxe até aqui. Reconheço, em parte, que somos produto, somos resultado dos livros que lemos, dos lugares que frequentamos e das pessoas com as quais convivemos. E eu agradeço às pessoas que forjaram em mim um espírito inquieto, inconformado, uma alma que sonha e acredita que nós podemos melhorar o mundo. Mas precisamos começar em nós, em cada um de nós e no lugar onde estamos. Que sucesso, maior ou menor, é resultado de três fatores, de querer aprender mais, de viver aquilo que se acredita, falar e viver e transmitir a outros o que se sabe. E num país onde a corrupção impera, eu preciso de referência, referência de caráter. E aí eu tenho dentro de casa, com a minha mãe, que trabalhou a vida toda para criar os filhos e nunca tocou em nada que não fosse dela. E hoje, a oportunidade que eu tenho de renovar meus votos com Deus, chegar ao poder legislativo, não é ter poder sobre o povo, mas é poder ajudar o povo. Coloco-me diante de Deus como um instrumento para abençoar a nossa cidade. Ser vereador é uma oportunidade de amar ao próximo, de servir a Deus, servindo a minha comunidade. Sucesso a todos os vereadores, prefeito, vice e um 2025 maravilhoso para a nossa cidade de Orlândia. **MC:** Convido para fazer uso da palavra, vereador Clodoaldo Santana da Silva, do PL. **CLODOALDO:** Primeiramente, bom dia a todos, todos os presentes, todas as

autoridades, a mesa aqui composta. Primeiramente, eu quero agradecer a Deus por essa oportunidade de poder representar o nosso povo nesse governo de 2025 a 2028. Como o Leite acabou de dizer, ser vereador não é ter o poder, mas sim poder dar poder ao nosso povo. É poder dar voz àquele que muitas vezes não é ouvido. E eu louvo a Deus por essa oportunidade, numa primeira eleição, conseguir sair eleito com uma votação de 768 votos. Então, eu quero agradecer a cada um que confiou o seu voto, confiou a sua vida nesse simples homem que aqui vos fala. Mas, a partir de agora, não sou vereador dos 768 que confiaram em mim, mas sim vereador da cidade de Orlândia. E eu confesso para vocês que é motivo de muita alegria poder dividir essa administração juntamente com esses dez nobres vereadores, que eu sei que darão o seu melhor para fazer assim como foi dito no hino da cidade, trazer de volta a esperança, trazer de volta aquela cidade-modelo. Por muito tempo, a nossa cidade tem perdido as características, mas eu sei que esse ano, essa virada, não foi somente uma virada de data, mas sim uma virada dentro de cada um de nós. Eu sei que, a partir de hoje, a nossa cidade tem tudo para crescer. Quero agradecer a minha família aqui presente, meus irmãos, minha esposa, minha filha. Agradecer uma pessoa tão especial que veio aqui representar a minha mãe e meu pai, que, infelizmente, não estão mais no nosso meio. Pastora Roseli Otávio, que tenha, sim, sido a minha mãe espiritual e a minha mãe nessa terra também. E agradecer a cada um de vocês. Eu me coloco à disposição de toda a população irlandina para fazer aquilo que for de melhor para o nosso povo a partir do dia de hoje. Eu agradeço a oportunidade. **MC**: Convido o vereador do Republicanos, João Vítor Alves. **JOÃO:** Primeiramente, feliz Ano Novo a todo mundo aqui. Que esse ano seja um ano repleto de energias boas, muita saúde para todo mundo. Preparei um discurso aqui para vocês. Hoje é um dos dias mais emocionantes da minha vida. E estar aqui diante de vocês, como o vereador mais jovem da história de Orlândia, não é apenas uma conquista pessoal, mas o início de uma nova era, de uma nova energia e uma nova visão para a nossa cidade. Quero, antes de tudo, agradecer aos nobres, colegas vereadores que estão presentes nesta sessão. A presença de vocês enriquece esse momento e reforça a importância do diálogo e da cooperação em prol de Orlândia. Apesar da minha juventude, tenho certeza que podemos somar nossas experiências, trabalhar juntos para construir uma cidade que atenda as expectativas de cada cidadão. Quando decidi me candidatar, sabia que estava fazendo algo novo. Sabia que seria desafiador mostrar que a juventude pode ocupar espaço de decisões com seriedade. Mas também sabia que era necessário trazer essa renovação para a nossa Câmara. Orlândia pediu por mudança. E eu estou aqui para ser essa mudança, com energia, com comprometimento, e que só quem tem um coração cheio de esperança pode oferecer. Quero aproveitar esse momento aqui, agradecer meus familiares, mãe, pai. Sem vocês, eu não estaria aqui. Agradecer muito a minha irmã, minha namorada que está aqui. Agradecer ao Hugo, meu parceiro. Esse cara é meu irmão, sempre está comigo nos momentos bons e ruins. Muito obrigado pela presença, Hugo. É até meio emocionante aqui. O que eu tenho a falar para vocês é agradecer a todo mundo, que esse ano seja um ano repleto

de saúde para todo mundo. E pode contar comigo, viu, gente? Obrigado. **MC:** Senhoras e senhores, neste momento vamos ouvir ela que foi eleita para ser a voz das mulheres na Câmara Municipal, vereadora doutora Juliane Fernanda Pompilho. **JULIANE:** Bom dia a todos. Feliz Ano Novo. Eu vou ler também o meu discurso, estou um pouquinho nervosa. Eu estou muito feliz e muito honrada em fazer parte da Câmara dos Vereadores de Orlândia de 2025 a 2028. Tive 951 votos e fui a segunda mais votada. Minha campanha foi praticamente feita boca a boca pelos meus pacientes e amigos. E sou muito grata por todo o carinho e confiança que foi a mim depositado. Acredito que devo estar fazendo um bom trabalho como médica do SUS nessa cidade que já moro há 17 anos e, assim, pretendo continuar fazendo. Fui à única mulher eleita neste mandato e sei da responsabilidade que carrego, sendo a única representante feminina na Câmara. Nos próximos quatro anos, quero honrar cada voto que tive com muito trabalho, transparência, dedicação e trazer resultados que possam realmente impactar a vida de todos os orlandinos, principalmente na área da saúde. E aos meus nobres colegas, desejo que tenhamos coragem para resolver os problemas, sabedoria para tomar as decisões corretas, empatia para acolher cada reclamação que tivermos e união para governarmos respeitando o nosso povo. Muito obrigada. **MC:** Senhoras e senhores, neste momento ouviremos ele que é do MDB, vereador Luiz Donizete da Cruz. Bom dia a todos. **LUIZ:** Primeiramente, quero agradecer a Deus, porque eu estou aqui por ele. Foi vontade dele. E agradecer a vocês que num dia como hoje, uma data tão especial, deixaram seus lares, muitos aqui foram dormir tarde, e hoje vieram aqui nos prestigiar nessa data tão importante para nós. Muito obrigado. Quando recebi o convite para ser candidato pelo meu presidente do partido do MDB, o Tarcísio Manso, confesso a vocês que eu engoli seco. E consultei um amigo que está aqui presente, o senhor Lauro Pernambuco de Nogueira, que prontamente, ele que tem 90 anos de idade, 70 anos de vida pública, talvez essa marca como vereador jamais será superada por alguém de nós. O senhor Lauro não só se comprometeu a me ajudar e disse que estaria aposentando e ia passar o bastão para mim. Imaginem vocês a responsabilidade que eu tenho agora, né, senhor Lauro, de dar sequência no trabalho do senhor. No dia seguinte da eleição, no dia 7, estive na Casa de Deus e fui lá agradecer a ele, que eu tinha que agradecer, porque ele que me deu a política e me deu a vitória. Prontamente, estive na casa dele na segunda-feira, fui agradecer e disse a ele, Deus, o senhor já me deu a política, agora o senhor me dá a saúde e me dá a sabedoria para mim não decepcionar o senhor e nem as pessoas. E assim eu seguirei, respeitando não os 746 votos que eu tive, hoje eu represento toda a população com respeito que eu tenho pela mesa, pelos meus colegas e pela imprensa que está aqui. Vocês sabem que muitas vezes a imprensa é criticada. O que seria de nós sem a imprensa? Porque hoje nós estamos aqui, já estamos trabalhando, inclusive até recebendo salário. E a imprensa que está aqui, se não fosse a imprensa, não teríamos visibilidade, não é verdade? Então, eu quero desejar a vocês um feliz ano novo e um abençoado ano a todos e podem ter certeza que podem contar comigo para sempre. Obrigado. **MC:** Senhoras e senhores, convido o vereador do

Podemos, Max Leonardo Define Neto. Convido o vereador do Republicanos, Paulo Rodrigues Alves Pereira. Bom dia a todos. **PAULO:** Primeiramente, quero agradecer a Deus por esse momento, agradecer a presença de todos aqui, agradecer meus amigos, minha família, quero agradecer as 587 pessoas que confiaram em mim e o que eu tenho a dizer é que a população de Orlândia pode contar comigo, não só as 587 pessoas, mas toda a população de Orlândia. Agradeço de coração a todos, e um feliz 2025 a todos e um ano abençoado e desejo uma boa sorte aos meus companheiros, ao prefeito e ao vice. Obrigado a todos e agradeço a oportunidade. **MC:** Senhoras e senhores, convido o do PSD, Rafael Palma de Araújo, nosso vereador. **RAFAEL:** Bom dia a todos. Gostaria de dar um bom dia a toda a população da cidade de Orlândia, a toda imprensa escrita e falada, nobres amigos vereadores, prefeito, vice, primeira dama e também a todos os secretários, alguns aqui presentes, que vão fazer essa gestão de quatro anos aqui na cidade de Orlândia. E, quando falo em quatro anos, vou direcionar a toda a população e também aos nobres vereadores amigos, prefeito, vice e a todos os secretários, que quatro anos vão passar muito rápido para nós, que estamos do lado de cá. Vocês sabem disso, vocês já estiveram por lá, talvez não dê tempo de fazer tudo, mas quatro anos para as pessoas que estão do lado de lá, precisando de uma cirurgia, é muito tempo. Quatro meses, para quem precisa de um remédio de uso contínuo, é muito tempo, se não tiver. Para quem precisa, por exemplo, de uma cirurgia no joelho, na coluna, quatro semanas é muito tempo. Então, amigos vereadores, vamos lutar para olharmos pela população. E, nessas caminhadas passando na campanha, cheguei em uma mesa e entreguei os meus santinhos para um grupo de amigos que estavam ali sentados, da minha idade, e um deles falou assim, eu não me interesso por política, vai entrar político, vou ter que continuar trabalhando. Falei, está certo, mas você tem um minutinho para falar comigo? Tenho. Sabe o ônibus gratuito que leva os universitários para uma faculdade de fora? Foi a política que conseguiu. Ele falou, não, mas na minha época não tinha. Mas agora tem pela política. Falei também para ele que o transporte que leva as pessoas, porque a Holândia ainda é defasada em muitos aparelhos médicos, para as pessoas irem em Ituverava, Ribeirão, fazer um exame ou uma consulta, também a Holândia leva essas pessoas gratuitas. Mas ele falou assim para mim, mas minha avó vai sair às 5 horas da manhã e volta à tarde para uma consulta de 40 minutos. Eu coloquei a mão no ombro dele e falei assim, sabe quem e única e exclusivamente possa mudar isso? É a política. Quem vai mudar esse horário e facilitar para que a gente consiga um transporte melhor são os políticos. E tem mais. Ele falou, não, Rafael, não precisa falar mais nada. O meu voto é seu e vou fazer toda a minha família votar em você. E aqui estou, eleito o quarto vereador mais votado, com 771 votos. Não prometi nada, apenas cobrei. Só que aqui, olhando no olho de vocês, que vejo que está brilhando de esperança para a nossa cidade, prometo duas coisas. A primeira é que não vou me corromper. Acreditem em mim e estou prometendo olhando no olho de vocês. E a segunda, em nome do meu pai, que hoje está presente, da minha esposa, de toda a minha família, de todos os amigos e toda a população de Orlândia, eu não irei decepcionar vocês. Feliz

Ano Novo, um beijo no coração de cada um de vocês. **MC**: Convido o vereador Sebastião Atílio da Silva, do MDB. **SEBASTIÃO:** Bom dia, acho que ainda é bom dia. Então, a todos e a todas, um grande abraço a todos. Em especial, quero agradecer a minha família, família que me ajudou demais. Estou aqui hoje por causa da minha família e por causa de todos que votaram. Mas não posso deixar de dar um grande abraço e uma grande consideração a Sirlei, ao seu esposo, aos meus amigos, todos aí, a família Cooperrol, que ajudou mesmo de coração, todos que ajudaram. Eu quero dizer aqui que todos presentes podem saber que não estou feliz por ser vereador. Eu estou feliz pelo respeito e o carinho pela população e por ser filho de uma grande mulher, que é a dona Maruca. Por isso que eu falo, o Nego da Maruca. Isso, quem quiser gostar de mim, da minha pessoa, não esquece desse nome. É uma mulher que foi muito guerreira, de criança passei fome, todo mundo sabe, e hoje já estou eleito pelo quinto mandato. Então, eu tenho muito respeito pela população e não posso deixar de, de jeito nenhum, de ter o grande respeito pela família Maruca. Quero agradecer todos os empresários que ajudaram, apoiaram o Tor, que graças a Deus nós vamos tentar fazer um ótimo trabalho. Eu sempre disse, negro da Maruca, no primeiro mandato eu não fiz certo, porque trabalhei achando que tinha que brigar com o prefeito, e não é isso. Tem que trabalhar unido, porque senão não trabalha para a população.E para trabalhar para a população, a gente tem que andar junto, conversar e cobrar o prefeito. Não estou dizendo que vou dar carinho para o prefeito, mas vou respeitá-lo, que é a minha obrigação. E é o dever de todos os vereadores que foram eleitos aqui, é unir, é trabalhar sempre conversando um com o outro, bastantes reuniões entre nós, mesmo que não sejam reuniões da Câmara, para que nós façamos um ótimo trabalho. Porque vocês merecem, não só pelo voto, mas vocês merecem que a Orlândia precisa de vocês. E quero agradecer a toda a população orlandina e dizer que eu aqui, negro da Maruca, estou pronto para trabalhar, pronto para ajudar as autoridades, a população, o meu povo, que é mais simples. Então, eu digo de coração, vocês que são mais, graças a Deus, em melhores situações, eu gosto de trabalhar mais para as pessoas mais simples, porque eu conheço a minha vida de quando nasci. Então, a gente sabe o que eu passei. E o que eu passei, eu quero que o meu povo orlandino, ou qualquer povo do mundo, não passe por isso aí. Então, mais quero dizer aqui, pode contar comigo. E, se Deus quiser, um grande abraço a todos. E dizer para a minha família, para a família Cooperol, para a família da Sirlene, para todas as famílias aí, eu quero dizer que pode contar comigo. E nós, se Deus quiser, nós vamos fazer daí para melhor. Pelo quinto mandato, graças a Deus, a gente vê que não sou muito ruim. Então, sendo mais ou menos, está bom demais. Dá um abraço ao Toninho, um abraço em todos aí e dizer muito obrigado. **MC:** Vereador pelo PSD, Victor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Bom dia a todos. Primeiramente, eu gostaria de começar aqui agradecendo a Deus, pois sei que nada seria possível no dia de hoje, se não fosse por Ele. Realmente, é uma data muito especial. E também sou muito grato à minha família, especialmente à minha esposa, que está ao meu lado nos dias mais difíceis, ao meu pai, que sempre está comigo, me apoiando, tentando me dar forças para seguir em frente.

Hoje é um dia muito especial, eu aqui tomando posse como vereador. É um sonho realizado. Um sonho que também era da minha mãe, que hoje não está mais presente aqui, mas que hoje eu estou podendo cumprir um sonho que era de nós dois. Quero agradecer aqui de coração os 746 votos que eu tive, as 746 pessoas que confiaram no meu trabalho e puderam me colocar aqui hoje como vereador. Mas hoje eu não sou vereador apenas das 746 pessoas, sou vereador dos 40 mil habitantes da cidade de Orlando. A partir de hoje eu sei o compromisso que tem ser vereador e sei da responsabilidade, pois a população colocou tanto o prefeito eleito como o vice e os 11 vereadores confiando numa mudança. Então, a partir de hoje, eu prometo muito trabalho, transparência, dedicação e, principalmente, muito diálogo com a população. Quero aqui pedir que todos nós deixemos os partidos políticos de lado e a gente comece a pensar no que realmente importa, que é o progresso da nossa cidade, o progresso de Orlando. Então, eu gostaria de agradecer a todos e, mais uma vez, é muito satisfatório estar aqui e poder representar a minha cidade e a população de Orlando. Um grande abraço. Deus abençoe a todos. Senhoras e senhores, neste momento vamos ouvir ele, que foi eleito para estar como braço direito do nosso prefeito. **MC:** Vamos ouvir o nosso vice-prefeito, Murilo Santiago Spadini. **VICE-PREFEITO MURILO:** Calma, gente. Primeiramente, eu quero dizer que Deus me trouxe aqui, Deus nos trouxe aqui. Eu preparei um discurso, obviamente, eu vou ler daqui a pouco, mas eu não posso deixar de, antes de tudo, fazer um spoiler aqui e falar que eu tenho uma intimidade muito grande com o microfone, sempre tive, e vocês devem ter percebido o quanto todos que estiveram aqui estão ofegantes ao dirigir qualquer palavra a cada um de vocês. Obviamente, eu não poderia estar fazendo de forma diferente. Eu já comecei com a mão soando, estava compartilhando ali. Estou tremendo e isso, claro que é aceitável, porque estamos realmente vivendo mais um momento histórico aqui da cidade de Orlândia, da qual todos nós temos um carinho enorme. Para começar, eu queria dizer que há tempos atrás eu vi uma reportagem em que um grande artista dizia que simplesmente parou o show dele, porque ele recebeu uma ligação da mãe dele. Então, hoje vocês puderam ver que todos os vereadores, todos que tiveram a oportunidade de usar a palavra, falaram das suas mães. E eu também quero fazer um agradecimento muito grande à minha mãe, que está aqui, a dona Sílvia. Também aproveito a oportunidade para agradecer a minha sogra, a mãe da minha esposa, a doutora Consuelo, que também está aqui. Em nome de todas as mulheres e mães, dizer o quanto é importante nós pararmos realmente o que estamos fazendo para atender a ligação da nossa mãe, aquela que realmente reza por todos nós em todos os momentos, aquela que realmente torce por todos nós em todos os momentos. Então, um forte abraço, beijo no coração de cada uma de vocês. Dizer também, em especial, à minha esposa, que está aqui ao meu lado. Tanto tem me orientado, tanto tem me colocado de joelho e de pé ao mesmo tempo. Acredito que a nossa cumplicidade, a nossa relação, ela tem sido fortalecida, porque nós estamos buscando exatamente onde nós temos que buscar a força, a coragem, que é em Deus. Ele que nos coloca de pé todos os santos dias. Então eu agradeço por você ser realmente

a nossa catequista dentro da nossa casa. Eu estou olhando para os meus filhos, e eu já fiz um discurso uma vez para eles, e eu falei para eles que eles têm que colecionar obras e não poder. Nós estamos hoje sendo empossados e teremos o poder de exercer aqui na cidade de Orlândia o que realmente tem que ser feito. Como já foi dito, não temos o poder sobre vocês. Nós temos que dar poder para cada um de vocês, para que vocês realmente sejam representados, para que cada um de vocês realmente tenha aquilo que vocês necessitam realizado. Realizado com êxito e no tempo que deve ser. Como já foi dito também, não podemos esperar quatro anos para nada. Nós temos que realizar hoje, agora. E o agora é muito importante para cada um de nós. Nós que estamos aqui, eu pela terceira vez participando de uma solenidade, eu digo a vocês que a cada vez que a gente se encontra de quatro em quatro anos, e eu vou abrir aspas aqui e dizer a todos vocês que há dias atrás, nos grandes portais do mundo, saiu uma notícia de que, eu vou citar um para vocês, o G1, de que a maioria dos prefeitos, eleitos e vices, realizaram metade de tudo aquilo que foi prometido. E isso não pode acontecer. Então, eu quero dizer para vocês que o nosso compromisso começou há muito tempo. E nós juntos vamos conseguir realizar, não prometendo, mas executando. Eu não vou citar o nome de todos, porque eu poderia me estender demais. Mas eu quero, primeiramente, falar aos vereadores eleitos, aos meus colegas, todos aqueles a quem nós buscamos, recorremos e depositamos também a nossa A nossa expectativa, a nossa força e demos também o nosso testemunho para que vocês enfrentassem tudo isso que vocês estão enfrentando pela primeira vez. Alguns, como o Nego pelo quarto mandato, o Max pelo terceiro mandato e o Nego pelo quinto mandato, desculpa, o Max pelo terceiro mandato e os vocês vereadores calouros que estão chegando aí, que vocês realmente tragam a essência que vocês têm, tudo aquilo que vocês receberam em casa, da família, para que vocês possam representar com o coração, com a verdade, com a honestidade, cada um que recorrer a todos vocês. E em todas as sessões, eu me recordo de começar dando boa noite, Orlândia. Então, é algo que realmente precisa ser feito e com força. Vocês precisam realmente mostrar que vocês estão ali, usando, como foi dito, do poder que vocês têm para vocês realmente dar poder e voz ao povo que representou a todos vocês. A Doane também, sei da sua missão e tenho certeza que você vai honrá-la também com maestria. O Thor, como eu disse ontem ao irmão do Thor que está aqui presente, o Thor é o irmão que eu ganhei. Eu tenho duas irmãs e o Thor é o irmão que eu ganhei. A nossa cumplicidade, a nossa irmandade, ela vem crescendo há muito tempo e hoje estamos aqui, ele e o prefeito, eu e o vice já empossados realmente em prol de uma coisa única, fazer aquilo que tem que ser feito para cada um de vocês. A todos que estão aqui presentes, em especial a Graça Abrão, que foi onde tudo começou, a minha história como agente político, ela também está aqui presente. A minha eterna gratidão e o meu eterno respeito. Tenho a certeza de que continuarei honrando exatamente como deve ser feito, com honestidade, transparência e dando voz a quem precisa e tendo diálogo com todas as pessoas. Isso é algo que tem que continuar acontecendo. A todos aqui presentes, em especial, eu quero citar alguns nomes de algumas pessoas e eu sei que a

grande maioria também tem esse pensamento de fazer uma cidade que realmente seja exemplo, de fazer com que uma cidade seja progresso. Aqui eu estou olhando grandes empresários, aqueles que também nos apoiaram, que enxergaram no Thor e no Murilo algo de inovador, algo que realmente eles pudessem cobrar, que eles pudessem confiar e acreditar. O Sr. Vincenzo, que está aqui presente, o Dr. Vinícius Bugalho, que em todos os momentos, em alguns em especial, compartilham conosco algo que precisa voltar a acontecer em Orlândia, que é realmente um progresso voltado totalmente à educação. A educação é a que vai fazer toda a diferença. Então, quando eu me dirijo aos meus filhos, eu me dirijo também a todas as crianças, todos os jovens que realmente precisam fortalecer os seus laços, os seus estudos, para que possam fazer uma cidade ainda melhor, que é o que nós mais precisamos. E, para não me estender muito, eu vou, como eu disse, eu vou ler o discurso que eu havia preparado. Eu, por vezes, prefiro falar exatamente aquilo que eu estou vivendo, aquilo que eu estou sentindo, mas eu quero ler para que realmente fique registrado tudo aquilo que eu pensei em alguns dias, em meses, após a nossa eleição histórica que aconteceu aqui em Orlândia. E eu posso dizer a vocês que foi algo tão mágico, enquanto nós caminhávamos na rua, antes da eleição e após a eleição, e no dia da eleição, que é algo que realmente, em todos os momentos, por vezes, eu assisto o vídeo, porque são coisas inacreditáveis que nós pudemos ver e sentir. Realmente, o povo depositou em nós a maior esperança já vivida na cidade de Orlândia. E vocês puderam ver que, realmente, nós, Tor e Murilo e todos os vereadores aqui eleitos fizeram história. Então, eu espero que nós realmente façamos uma história, uma história realmente brilhante, aquela que vai fazer a diferença para que tenhamos a cidade que a gente quer. Meus queridos familiares, amigos, apoiadores, eleitores, e, acima de tudo, a cada cidadão orlandino que confiou mais uma vez em mim. É com o coração repleto de gratidão que me dirijo a vocês neste momento. A emoção é imensa, pois sei que esta jornada não é apenas minha, mas de todos que estiveram ao meu lado, que acreditaram em meu trabalho e em nossa capacidade de transformação. Ser reconduzido à posição de agente político é uma responsabilidade que carrego com o maior orgulho, e este voto de confiança será sempre retribuído com dedicação e seriedade. Quero também agradecer a Deus, pois sei que Ele esteve e sempre estará à frente das decisões que tomaremos. Peço que Ele nos guie em cada passo, em cada ação, para que possamos seguir sempre com a vontade de fazer o que é certo, transparente e, acima de tudo, verdadeiro. O caminho não será fácil, mas com fé, trabalho árduo e união, sei que seremos capazes de superar qualquer desafio. A nossa missão é clara, ser um representante genuíno da população, especialmente daqueles que mais necessitam. O amor e o respeito devem ser nossas maiores bandeiras, pois só assim conseguiremos fazer um trabalho que não seja apenas eficiente, mas que também leve a dignidade e a esperança de volta àqueles que mais precisam de um olhar atento e acolhedor. Quero me dirigir especialmente aos meus companheiros de jornada, aqueles que me acompanharam durante todos esses anos e que continuam firmes em nossa luta. A vocês, meus soldados, peço que sigamos juntos, de mãos dadas, com a

população, sempre lutando pelos que mais sofrem, pelas famílias que enfrentam as dificuldades do dia a dia, que buscam na política o apoio para as suas necessidades mais urgentes. A luta pela sobrevivência diária é real e, como políticos, temos a responsabilidade de trazer soluções que realmente atendam às necessidades do nosso povo. Este é o compromisso que assumo com vocês. Não seremos coniventes com a injustiça, nem omitiremos a verdade. Nosso trabalho será pautado na transparência, na honestidade e no respeito pela confiança depositada em nós. Nosso trabalho começa agora e será imensamente desafiador. Não podemos nos esquecer de que as demandas do povo são muitas e urgentes. Precisamos ser ágeis, ouvir a população, entender suas reais necessidades e buscar as soluções mais eficazes. Cada ação, cada projeto, cada decisão será tomada com base naquilo que realmente vai fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Neste momento, peço a todos que, independentemente das diferenças que possamos ter, sigamos com a certeza de que estamos aqui para somar. A política precisa ser um espaço de diálogo, de união e não de divisão. Que a nossa maior bandeira seja sempre o bem coletivo, a construção de um futuro melhor para todos. A cada desafio, será um passo a mais na construção do nosso compromisso com a cidade, com o povo, com a nossa história. O trabalho será árduo, mas sei que, com a força de Deus e a união de todos, seremos capazes de transformar nossa cidade e proporcionar a ela o que ela verdadeiramente merece. Desenvolvimento, qualidade de vida e um futuro promissor para as próximas gerações. Hoje, reafirmo o compromisso de continuar trabalhando com a mesma dedicação e amor com que servi por oito anos como vereador. Foram anos de aprendizado, de vitórias e também de desafios, mas que me ensinaram que a verdadeira política é feita de pequenas ações, de gestos de solidariedade, de respeito ao próximo e, principalmente, de um trabalho que vem do coração. Por fim, agradeço a todos vocês que me deram mais uma chance de continuar representando-os. Sigamos com coragem, com fé e com a certeza de que, juntos, unidos pelo amor ao nosso povo, seremos capazes de vencer qualquer obstáculo que surgir em nosso caminho. Que Deus nos abençoe em cada passo dessa caminhada e que nossa luta seja sempre pautada pela verdade, pelo respeito e pela justiça. Fique aqui meu eterno gratidão à Orlândia, que muito tem me ensinado a ser cada dia mais uma pessoa melhor. E um forte abraço em especial também ao meu pai, que está aqui presente, ao meu sogro, representando todos os pais da cidade, que vocês também tenham uma sobrevida, que vocês possam realmente sempre exercer o papel e nos cobrar realmente caráter, dignidade, responsabilidade, que é aquilo que vocês tanto nos ensinam. Muito obrigado a todos e um feliz ano a cada um de nós, todos nós. Bom, agora, para eu falar mais alguns minutos, nós vamos quebrar o protocolo aqui e eu vou anunciar, aqui para que faça uso da palavra, o meu prefeito, o seu prefeito, o prefeito de todos nós. Jorge Gabriel Grassi, Thor, venha fazer uso da palavra. **PREFEITO GABRIEL THOR**: Bom dia, bom dia a todos. Quanto ao papel, se o Murilo se emocionou, eu já não prometo que eu talvez não consiga segurar muito. Eu juro para vocês que escrevi, apaguei, escrevi de novo, vários papéis, três, quatro papéis, e no final me resumi a isso aqui. Sei que vocês

estão com fome, mas é só aí tem que comer. Por fim, porque eu quero falar agora, hoje é a minha oportunidade de deixar soltar o que está dentro de mim e de trazer para vocês o que me trouxe até aqui. Muitas pessoas não me conheciam, não sabiam de onde eu vim, inclusive tive que escutar o que esse moleque está querendo, nem sobrenome ele tem, tive que escutar isso. E é por isso que eu faço questão de não esquecer as minhas raízes, de não esquecer de onde eu vim. Se tem uma coisa que faz a pessoa ser forte, independente do cargo ou da posição, é honrar as suas raízes. Vocês, meninos, não se esqueçam disso. Não deixem nunca o ego subir na cabeça de vocês. Isso é a chave para a ruína, é a chave para o caos para quem lida com a vida pública. Nunca deixem o ego subir na cabeça. Pé no chão, humildade, porque a gente representa isso aqui. E é eles que precisam da gente, eles que querem ser ouvidos e têm os anseios apresentados. Eu digo isso porque quantas vezes minha família deixa esse celular, poxa vida, é sábado, é domingo, ou é à noite, você está aí. A gente sabe que não tem hora. E, por vezes, a gente sabe que não consegue resolver o problema da pessoa na hora, no momento. Mas a maior virtude de um político, que eu aprendi a ser, é ouvir mais do que falar. Só assim a gente consegue abrir os caminhos. Por vezes, deixei minha família em casa, dispus da minha vida pessoal para me entregar para a minha cidade. Muitos dizem que eu tive sorte, na hora certa e no lugar certo, talvez, mas sorte de acordar cedo, trabalhar, sorte de deixar minha família e socorrer pessoas necessitadas, sorte de buscar soluções para as pessoas que têm porta fechada, eu acho que isso não é sorte, eu acho que isso é trabalho, isso é disposição, isso é entrega. Política é entrega. E, falando em gratidão, eu não posso deixar de começar a minha fala. Primeiramente, falar da minha família. Meus avós estão aqui. 87, né? 87 anos de idade. Fizeram questão de estar aqui. Tem um tio que está passando um tratamento pesado, infelizmente tratando um câncer. Deixou a casa dele para ir voltar em mim. Essas gratidões a gente não esquece. Meu primo que está aqui, que cresceu comigo como irmão, sempre falava que eu ajudava as pessoas. Acho que isso vem desde lá de trás, né, mãe? Lá no João Alves de Andrade, no Prezinho, quando a minha mãe fazia a minha lancheirinha, eu entrava na escola sem o lanche, que eu sempre dava para o morador de rua que estava ali na porta. E essas coisas não saem da minha cabeça, principalmente algumas mágoas que nos levam à evolução, à evolução espiritual, à evolução como ser humano, à evolução de tratar o próximo como a gente gostaria de ser tratado. Eu acho que é isso que me trouxe até aqui. A minha base familiar é muito sólida, eu não posso reclamar disso. Eu tenho uma base muito sólida, uma base rica de princípios, não de dinheiro, mas sim de princípios. Então, eu tenho muito orgulho de estar aqui representando minha família com os princípios que eu trouxe deles. E é por isso que eu digo a vocês, pé no chão, raiz, você não esquece, todos vocês têm e tiveram uma vida que os fez chegar até aqui. Vocês chegaram aqui, não foi por sorte, não, não foi por acaso, vocês trabalharam para estar aqui. Nunca deixe ninguém apontar o dedo na cara de vocês e falar que você está aqui porque fulano fez isso, você está aqui porque fulano fez isso. Não, vocês estão aqui porque vocês trabalharam. Muito eu ouvi nessa campanha, o Thor está lá porque os empresários ajudaram, e eu expresso a minha

eterna gratidão, sim. Sr. Vicenzo, Renzo, Marquinhos, Amaurizinho, Golino, Tiago, Sr. Carlito, faço questão de citar tantos outros. Por que eu faço isso? Nunca, em nenhum momento, foi me pedido algo em troca. E um detalhe, a maioria das vezes de visita nas empresas, as pessoas que eu mais ouvia eram os funcionários. Essas pessoas aqui citadas têm a real noção de que os funcionários deles precisam de uma boa política. Quanto funcionário não vai trabalhar com a cabeça cheia porque o filho está numa escola que está com o prédio caindo, porque está com uma merenda ruim, ou porque vai consultar, às vezes, não tem médico, não tem remédio. Isso leva à baixa produção de trabalhador. Quantas vezes a gente esteve na Cooperlol não é, Anderson? Muito bem representado pelo Anderson e toda a equipe Cooperlol. Quantas vezes a gente não ouviu as pessoas que estão ali querendo apenas uma oportunidade de trabalho, oportunidade de pôr o alimento dentro de casa com honra. Então, quando eu digo que fui vereador de todos e serei um prefeito de todos, é exatamente isso que eu quero dizer. Quem andou comigo na campanha viu, em vários bairros, quantas vezes a gente ouviu, não é, Vanessa? A pessoa falava para a Vanessa, coordenou a frente da campanha, para a Laura, não entra nesse bairro aí não, que aí vai ser ruim, não vai ser bem recebido. Rapaz, tinha lugar que a gente chegava, a pessoa ajoelhava. Eu falava, para com isso, está doido? É isso que eu quero trazer. Político não é dono de nada. A gente está aqui por meio de uma procuração que vocês outorgaram para a gente. A gente não está aqui para ser dono de nada. A gente é pago com o dinheiro de vocês. É nossa responsabilidade atender as pessoas. Então, quando a gente entra nos bairros para atender uma pessoa carente e ela acha em deusa os políticos, eu acho isso ridículo, não é. A gente não está fazendo mais que obrigação. Ou, quando você vai no caixa eletrônico sacar o dinheiro, você bate palma para o caixa? É seu dinheiro sendo retornado para você através do trabalho que a política pode trazer. Esse é o princípio que a gente quer seguir. É isso que eu aprendi com o Dr. Rodrigo Alves, meu professor, meu padrinho de política. Eu seria um hipócrita aqui se não citasse o Dr. Rodrigo. Seria um grande hipócrita. Eu sempre odiei política, até entender como, de fato, a política deveria funcionar. Conheci o Rodrigo através das ações sociais e eu sempre cobrava a ele. Falei, poxa vida, você questiona, cobra, por que você não se candidata? Ele disse, você está maluco, não vai nunca. E ele foi, me encheu no saco. Passou uma campanha, não fui. Na segunda, quer saber por que não? E o Rodrigo sempre me ensinou a ouvir mais do que falar. Embora eu esteja me estendendo aqui, foi através dele que acreditou no meu trabalho, junto com a minha família, junto com a minha esposa, principalmente. Aliás, conheci minha esposa através do trabalho voluntário no Hospital das Clínicas. Então a gente vê que, quando a gente planta uma semente do bem, as coisas começam a fluir naturalmente. Obviamente que a vida não é perfeita. A gente sempre tem as pedras nos caminhos. Mas o que a gente faz com essas pedras faz toda a diferença. Na época de escola, as pessoas riam de mim, né, mãe? Perguntava que mundo eu vivia. Quando eu comecei o meu trabalho voluntário, falaram para os meus avós que eu era louco. Seu neto é maluco. Está vestindo de super-herói. É um maluco. Mas eu sempre

acreditei no propósito. Porque quando você faz algo do coração, você não espera nada em troca. As coisas acontecem. E foi assim que eu segui a minha vida, a minha carreira política. Hoje eu estou político, mas não sou. O nosso cargo é transitório. Mas a maneira que nós tratamos as pessoas, isso fica eternizado, isso fica para sempre. A gente pode sair daqui quatro anos, mas o bem ou o mal que você faz para as pessoas, isso fica na vida dela como uma marca para sempre. Então é por isso que eu peço a vocês, mais uma vez, responsabilidade, união. Hoje o nosso partido é isso aqui. Esse é o nosso partido. Esquece ideologia partidária. A gente está aqui para trabalhar em conjunto. Olha o quanto isso judiou da nossa cidade e tantos outros Brasil afora. Acho que é a hora da gente ter união, respeitar os anseios das pessoas. Digo a todos vocês, vereadores, que foram eleitos na nossa base e os que não foram, a porta está aberta para todos, para todos, sem distinção. Eu tenho certeza que todos vocês vão ter reivindicações para trazer para o Poder Executivo poder executar. Nós vamos atender, por que não? É um pensamento muito pequeno fechar as portas para quem quer nos estender a mão. Eu acho que não é assim que funciona, não é dessa maneira que funciona. E eu queria agradecer muito, porque eu não posso deixar de falar que, quando a gente perdeu o Rodrigo, eu, de fato, ia desistir da política. Eu já estava com isso na cabeça. O Papoula sabe disso, minha mulher sabe disso. Meu apelido era Sombra do Rodrigo, para vocês terem ideia. Mas o Rodrigo é quem trouxe o espírito de união. Então, quando a gente andava junto, eu não era sombra, eu estava aprendendo o que era ser um político de verdade. E ele me ensinou. E, quando ele faleceu, eu tive que escutar que o caminho estava livre. Eu estava lá na sala da Câmara Municipal, tinha umas pessoas na cozinha, não me viram, e eu tive que escutar. Agora o caminho estava livre. O Thor não dá conta, não. Ele era sombra só do Rodrigo, não vai aguentar. Foi nesse dia que eu pensei, poxa vida, vou desistir. Foi onde eu conversei com a minha mulher, com a Papoula, com a Laura. São heranças que ficaram para mim. E foi onde eu decidi que, sim, eu era capaz. Eu era capaz, sim. O fato de falar que não tem experiência, como a gente ouviu muito durante a campanha, é um moleque, não tem experiência. Eu gostaria de trazer uma frase do Papa Francisco que fala que ser jovem não é sinônimo de sala de espera. O que é isso? A pessoa que busca conhecimento, que põe em prática conhecimento, ela flui naturalmente. O campeão já foi novato, o professor já foi um aluno, o chefe já foi um auxiliar. Nós somos pessoas em evolução, e quem busca evolução precisa de oportunidades. Todos que estiveram em algum cargo, dono de empresa, dono de qualquer coisa, político, funcionário operário que seja, ele teve o início. Então, seria muita ignorância falar que a gente não pode ter oportunidade porque é novo. Olha quantos vereadores jovens foram eleitos. E tenho certeza que vocês estão cheios de ideias na cabeça, cheios de propósito para mostrar. Façam... Eu sou um pouquinho mais velho que vocês, eu acho que posso dar uma dica. Não faça só para mostrar para os outros, mostre para vocês mesmo o que vocês podem fazer. Isso te dá força. Embora perdi várias noites de sono, isso dá força, isso dá propósito, isso traz resultado aqui. Isso faz diferença. Então busquem evolução sempre espiritual, busquem a família de vocês.

Eu confesso, e ouvi isso de um político bem experiente, não deixe a sua família para tratar de assuntos que fogem do seu controle, e eu fiz muito isso. Certa vez, eu e o Murilo saímos de madrugada da nossa casa quando houve um acidente na iguara, deixando a nossa família para socorrer essas pessoas. A gente levou elas à Câmara Municipal para serem atendidas. Mas algumas coisas a gente sabe que têm outros poderes para resolver. Às vezes, a gente recebe ligação, não é, Murilo? De madrugada, uma pessoa com algum problema de saúde, a gente sabe que tem um hospital, mas, mesmo assim, isso está na nossa veia. A gente não consegue ignorar. A gente dá o suporte, a gente direciona. Então isso está na nossa veia. Mas não esqueça a família de vocês. Esse ano, para mim, foi um ano difícil, mas foi um ano de vitórias, eu devo confessar. Passei por uma cirurgia, tive uma hemorragia. O que era para ser um dia virou uma semana de pesadelo. Minha mulher estava comigo, meus pais sabem o que eu passei. Durante esse tempo no hospital, refleti muitas coisas que me impulsionaram ainda mais. Um mês depois da minha cirurgia, meu filho nasceu, o maior presente da minha vida. E eu confesso a vocês que virou uma chave na minha vida e me fez querer trabalhar ainda mais pela nossa cidade. É a cidade que eu quero. É a cidade que eu faço questão de que meu filho cresça. Faço questão de que meu filho passe nas praças, nas escolas, quando estiver mais velho. Falo, poxa vida, essa é a minha cidade. Esse é meu prefeito. E é isso. A gente tem que buscar sempre evoluir. São tantas pessoas que ajudaram nesse caminho, tantas pessoas que se indisporam em empresas, tantas pessoas que se indisporam com amigos. Quantas tentações, quantas tentativas de levar pessoas que trabalhavam comigo. A Vanessa bem sabe disso, outras pessoas sabem disso. Tentaram de toda forma, mas eu garanto que quem está comigo tem lealdade. E eu falo lealdade não a minha pessoa, lealdade ao propósito. Lealdade à nossa cidade. A gente precisa dessa lealdade. A gente precisa trabalhar para que a cidade prospere. A gente não pode ver mais empresas que têm capacidade de contratar um jovem, não poder contratar porque o jovem não tem o estudo e a mão de obra necessária para estar na empresa e ter o emprego. A gente precisa trazer de volta. A gente precisa ter o nosso patrimônio histórico de volta. E eu sei. Sim, eu não posso ser hipócrita, como eu disse. Sei que essa gestão que passou entregou obras que estavam paradas. Eu não vou ser hipócrita de mentir. E fez muito bem. Seria um pensamento muito pequeno não concluir algo só porque outro começou. E eu digo a vocês, o que o doutor Sérgio começou nessa gestão e eu não dei o tempo de terminar, nós vamos entregar, sim. E eu não tenho aquela coisa de falar que o filho é meu. Faço questão, foi começar dessa obra, em tal gestão, estamos entregando. Isso é política. Continuidade do progresso. E não questão pessoal, questão partidária. Como eu disse, a gente está aqui de maneira transitória. Se a gente fizer algo pensando num grupo ou num próprio benefício, o que a gente vai entregar para o coletivo? Política é arte do diálogo, do coletivo. Essa é a minha intenção, essa é a minha maneira de trabalhar. Tenho uma questão de honra, junto com o Léo, que é secretário de Infraestrutura, de a gente trazer nosso teatro de volta, trazer nossa escola coronel de volta, que é o lugar onde eu cresci. E me dói o coração ver a situação

que está. Então, eu garanto a vocês, nós vamos trabalhar e muito, muito. Não espere menos que isso. Sei que é difícil atender a todos, a maioria das pessoas tem meu contato, por vezes eu não consigo responder, estou com 1.200 mensagens pendentes para responder. Mas eu garanto para vocês que vou estar trabalhando, vou estar me esforçando, junto com os meus secretários, junto com os servidores públicos municipais, que foram tão judiados com mentiras, a meu respeito, durante a campanha, de que eu não gostava de funcionário público. Poxa vida, a minha esposa foi funcionária pública. Eu sei muito bem como funciona. E é aí que eu digo a vocês, funcionário público não deve ser oprimido e não deve ser silenciado. Funcionário público tem que ter investimento no plano de carreira, ele precisa entregar o que ele recebeu para entregar, ele está lá por mérito. A gente não pode ter pessoas pressionando e tirando o brilho do funcionário público. A gente precisa deles para o sistema andar, porque, quando isso passar, eles vão continuar lá. Então, a gente precisa fazer essa reforma da política, não só em Orlândia, mas em todos os lugares, a política de estar político e não ser um político de carreira. Isso vai fazer toda a diferença. Muito obrigado aos meus pais que estão aqui, à minha sogra, à minha cunhada, à minha mulher, a todos vocês que estão aqui, que me apoiaram de maneira direta, me apoiaram de maneira indireta, todos vocês que torceram por mim, muitos torceram por mim, vibraram por mim, sem ao menos me conhecer, porque acreditaram no propósito. E eu digo a vocês, eu vou honrar isso. Não sou perfeito, sei muito bem das minhas limitações e é por isso que a gente está montando um time de pessoas técnicas, de pessoas que vão ajudar na solução do problema. A vida é um aprendizado constante, não se julga pela idade, não vai dar conta, não se julga pela pressão, se julga pelo aprendizado, pela entrega, e isso eu garanto a vocês que vou fazer. Sei que vou estar em uma posição onde muitas vezes terei que tomar decisões que não são políticas. Poder executivo. A gente vai ter que tomar decisões onde um sim ou um não vai impactar, muitas vezes, na vida das pessoas totalmente. E eu vejo muito acontecer da pessoa falar um sim para ficar bem politicamente, mas o desastre que acontece depois é muito grande. Então, a gente precisa ter responsabilidade. E eu digo a vocês que serei um prefeito responsável. É assim que pretendo tocar meu mandato. Peço a vocês que não nos abandonem, não soltem as nossas mãos, puxem as nossas orelhas, levem reivindicações aos nossos vereadores, aos nossos secretários, porque a porta estará aberta. É isso que eu digo a vocês. Muito obrigado a todos. Um feliz ano novo, muita saúde, muita paz. Desculpa se eu esqueci de algo mas agora com trabalho... eu quero mostrar com trabalho na verdade né? Ficar para falar por último é muito difícil, todo mundo esgota... então é mais difícil falar por último, mas eu digo a vocês que a nossa resposta é com trabalho. Muito obrigado a todos. **MC:** Senhoras e senhores neste momento antes de passar a palavra ao nosso Presidente da Mesa para suas considerações finais e também encerramento desta solenidade, os nossos vereadores, autoridades aqui na mesa, um conselho muito importante que começou a ser dado e vou complementar para vocês é que não deixem de olhar para frente, para saber aonde querem chegar. Mas também jamais parem de

olhar para o lado para saberem com quem estão andando e com quem estão chegando lá. Não parem de olhar para trás e ver suas origens. As suas origens são muito importantes, mas o principal: Olhem para cima, veja quem está acompanhando vocês juntos sempre. Ok? E assim um conselho para a importância que essa Câmara e essa Prefeitura, Legislativo e Executivo juntos vão trabalhar para Orlândia e por Orlândia. Aqui passo agora a palavra para o vereador mais votado desta eleição sr. Gilson Moreira.
PRESIDENTE: Como disse o Thor, ficar por último é complicado. Serei breve e objetivo. Sou natural de Orlândia, mas eu voltei para Orlândia quando eu tinha 13 anos de idade, em 1979. Nós morávamos em Atibaia, meu pai veio a falecer, acidente de trabalho, e eu sendo o irmão mais velho, nós somos cinco irmãos, eu e minha mãe abraçamos a causa. Eu deixei de ter uma adolescência para ir tornar um adulto, porque era eu, minha mãe e meus irmãos. Hoje, representando minha família, meus irmãos, está minha irmã. Nós somos quatro homens e uma mulher. Então, minha irmã e meu cunhado estão ali no fundo, e é uma pessoa que sempre me acompanhou. Falar de família não tem como a gente não se emocionar. Então, está aqui a minha família, minha esposa, meu filho, meus sobrinhos, minhas sobrinhas, cunhado, presente aqui. E eu gostaria que vocês entendessem, eu vou falar alguns nomes, porque não tem como eu citar. E se eu fosse citar o nome de todos, eu teria alguma relação com cada um de vocês. Falando em formação e como que é o propósito de Deus na nossa vida, a gente começa a juntar as coisas. Qual a ligação do Gilson e do Gabriel Thor? Os avós do Gabriel Thor conheceram meus avós, amigos de longa data. E são pessoas que eu faço questão de todo dia primeiro, com exceção do dia de hoje, é fazer uma visita para eles. Dona Marina e sr. Valdomiro, os avós do Thor. E com isso, conhecendo a família toda, os pais do Thor, irmãos, sobrinhos, todos. Em formação, antes de eu ser professor, eu trabalhei na área da saúde. Qual a minha ligação com o Murilo? Está aqui minha eterna professora, Dona Silvia Santiago, uma pessoa que eu sempre admirei. E tenho um carinho muito especial. Não longe disso, ainda relacionado ao Murilo, na área da saúde, enquanto eu trabalhei no hospital, o doutor Mário Pires, uma pessoa que eu tenho um carinho especial, um amigo que eu fiz quando trabalhei no hospital, antes de sonhar em pensar em entrar em política. E é um amigo que eu tenho até hoje. Nós trocamos ideia, conversamos. Então, são laços que não tem como. Empresários, eu estou falando de formação. Como não agradecer a um Vincenzo e a um Renzo? Em 2012, eu fui coordenador do projeto Adolescente no Esporte. Foi a época que aquele projeto teve o maior número de adolescentes. Eu fazia questão e pedia para os monitores, cabe mais um, cabe mais um. Esse cabe mais um e esse cabe um doido. Falei, Gilson, mais um, eu não dou conta, mas eu não sei falar não. Todo final de ano, até mesmo com parceria da Intel, os adolescentes tinham um passeio. Nós íamos lá para o Termas, em Olímpia. E eles vendiam congelados para a passagem. Eu achava um absurdo, porque a CPFL mandava uma verba e a Intel ajudava. Então, não tinha o que vender. E nós chegamos lá com quatro ônibus de adolescentes. O pessoal da portaria olhou para mim e falou, você é louco? E não teve um problema sequer. Então, formação. Marquinhos Rodogel, que é conhecido. Eu

morava, logo que voltei para a Orlândia, eu morava na Avenida D e ele morava na Avenida E. Então, fomos amigos de infância. Apesar que eu sou bem mais velho do que ele. E é uma pessoa que ajudou a fazer essa diferença. Precisamos ser planos na vida? Precisamos. Mas os planos de Deus, ele é melhor. Ele é perfeito. E está aí o Marquinhos, uma gratidão tremenda. E olhando perto do Marquinhos, está ali o Rafael Perecim. Foi o meu aluno no Oswaldo. Quando foi para a faculdade, primo do Thor. Mais uma ligação. Quando foi para a faculdade, passaram em Orlândia apenas dois. Era uma menina de uma escola particular. E o Rafael Perecim do Oswaldo, que as pessoas não valorizam. Então, não é a escola que faz o aluno, o aluno faz a escola. Então, formação é isso. Nós temos que buscar. Então, eu deixo aqui a minha gratidão por tudo que Deus tem feito na minha vida. Desde o meu nascimento. E de lá para cá, um pouco da minha história, vocês estão sabendo hoje. Sou católico de família evangélica. Minha mãe, faz três anos que ela partiu, era católica e, de repente, depois que meu pai faleceu, eu era um dos que incentivava ela. Mãe, sua hora é nova. Arruma um companheiro. Eu falo, não vou arrumar um homem para pôr a mão nos meus filhos. Até que ela conheceu Jesus, eu falei assim, agora eu casei com Jesus. E ela é um exemplo na vida da minha família e das pessoas que a conheceram. E eu, acabei de dizer, fica aqui o meu agradecimento também. Ontem à noite eu participei da vigília lá no Santa Rita, que eu faço parte da equipe litúrgica. Então, meu abraço ao Padre Everaldo, que é o Pároco, ao Padre Mário, que durante a missa fez um comentário e desejou felicitações, parabéns a todos nós, sucesso. E eu não poderia deixar de falar do pastor Alex, que eu conheci esse ano, pastor da Igreja da Graça, que eu tenho feito algumas visitas e se tornou um amigo. Em tão pouco tempo, um amigo que eu já tenho uma consideração. E falando de amigo, como eu disse que não ia falar o nome de todos, tem o Denilson, que está sentadinho ali no canto, amigo tanto meu quanto do Clodoaldo. E é uma pessoa que eu fiz o convite e na hora que eu cheguei fiquei muito feliz porque eu encontrei com ele na rua antes da gente entrar aqui. Então, é isso. Os planos de Deus na nossa vida é melhor do que os nossos planos. Eu não sei se vocês estão prestando atenção nesse fundo musical, como nós estamos ainda em tempos de Natal, esse hino, nem canto, se chama "Jesus, Alegria dos Homens". Então, que Jesus possa ser nossa alegria nesse tempo de Natal, que possamos ter, sim, compaixão, carisma, respeito com todos. E quando eu falei também, voltando, porque aqui eu acabei de olhar, porque assim vai olhando, você vê muita gente, na época em que eu trabalhei no Hospital, eu conheci uma pessoa que adorava manchar minha roupa branca de mercúrio. A Fernanda está ali do lado. Então, é uma amiga também de longa data, conheço a família toda. Então, são amigos. Então, aqui, se eu pudesse falar o nome de cada um de vocês, eu falaria com muito prazer e com muito respeito. Então, eu só tenho a agradecer e desejar a todos vocês um feliz ano novo. E que Deus nos abençoe. **MC:** Senhoras e senhores, neste momento partiremos já para o encerramento, e assim faremos, com certeza, com muito carinho e muita gratidão. E aqui, aos nossos eleitos empossados, não façam só uma salva de palmas, mas façam muito barulho! E, assim, encerrada esta sessão solene, passaremos agora às

votações da sessão ordinária da Câmara Municipal e à votação da mesa e outros projetos já em pauta. Comunico a todos que, após o encerramento da presente sessão, daremos início, então, à sessão para a eleição da nova diretoria da Câmara Municipal para o Bienio 2025/2026.

JORGE GABRIEL GRASI -THOR
PREFEITO

MURILO SANTIAGO SPADINI
VICE-PREFEITO

GILSON MOREIRA
PRESIDENTE

JULIANE FERNANDA POMPILIO
SECRETÁRIA

ANTÔNIO CARLOS LEITE

CLOVIS ALDO SANTANA DA SILVA

JOÃO VITOR ALVES – JOÃO PARDAL

LUIZ DONIZETE DA CRUZ - RATINHO

MAX LEONARDO DEFINE NETO

PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA - PORKIM

RAFAEL PALMA DE ARAUJO

SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA – NEGO DA MARUCA

VITOR FAVARO TONETTO